

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

PET- SAÚDE : PROMOVENDO A SAÚDE EM UM GRUPO DE GESTANTES

Letícia da Silva Castilho, Carmen Lúcia Mottin Duro, Carmen Lunardi, Regina Rigatto Witt

Introdução: O PET-Saúde é um Programa de Educação pelo Trabalho que procura fomentar a relação ensino/serviço e comunidade na atenção básica por meio de grupos de aprendizagem tutorial na Atenção Primária. Ao participar desse projeto buscamos conhecer as características da área de atuação da Unidade Básica de Saúde (UBS) 1º de Maio e da população atendida, além de colocar em prática o conteúdo ensinado na academia. Baseando-se nesses propósitos foi solicitado que às monitoras juntamente com as preceptoras e tutoras buscassem um projeto para desenvolver na unidade ou na comunidade. Esse projeto observou as necessidades da comunidade e fez um plano de ação para supri-las. Notou-se que muitas mães procuravam a enfermeira da unidade, a fim de receber respostas com relação às modificações do corpo da mulher grávidas e cuidados de saúde necessários durante a gravidez. Além dos questionamentos havia o tempo ocioso de espera na UBS para a consulta de pré-natal, o desconhecimento do programa Pré-Nenê (programa do município de Porto Alegre em que há o acompanhamento da saúde da criança durante o primeiro ano de vida) e uma importante quantidade de adolescentes grávidas. A partir dessa observação foi decido a formação de um grupo com as mulheres grávidas e companheiros, quando presentes, que chegavam ao posto para a consulta de pré-natal. **Objetivos:** Aliar ensino e serviço colocando em prática na UBS os conteúdos aprendidos na academia. Sanar as dúvidas das mulheres e seus companheiros quanto às modificações fisiológicas ocorridas durante e após a gravidez. Ensinar cuidados necessários durante e após a gravidez e com o recém-nascido. **Metodologia:** Esse projeto foi realizado na UBS Primeiro de Maio localizada no distrito Glória-Cruzeiro-Cristal no município de Porto Alegre. A equipe saúde que participava do grupo era composta por uma enfermeira duas bolsistas do Pet-Saúde e uma estagiária de nutrição. Primeiramente foi coletado material sobre mulher, gravidez e neonato em livros e materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Logo após, foram eleitos os assuntos que necessariamente precisariam ser discutidos no grupo. O grupo era formado pelas mulheres grávidas e companheiros que estavam na sala de espera, por isso era um grupo rotativo. Estes era organizado em forma de circunferência, onde todos os participantes podiam ver uns aos outros. Havia uma breve apresentação dos

componentes e logo após a roda era aberta para discussões e questionamentos. Os assuntos importantes não abordados durante os questionamentos eram abordados no final da atividade. **Resultados:** Como o grupo era rotativo houve diferentes comportamentos em alguns as mulheres faziam mais questionamentos e participavam de uma forma mais ativa enquanto outros não. Alguns assuntos predominavam durante a realização dos grupos entre eles podemos citar: amamentação exclusiva, alimentação, sono e repouso, modificações fisiológicas e contração. Na amamentação exclusiva havia algumas dúvidas com relação à utilização de chás e sucos juntamente com a amamentação, recomendando-se a utilização somente do leite materno. Ainda na amamentação algumas mulheres mostravam-se apreensiva quanto a rachaduras e a quantidade de leite, assim explicou-se as características do leite materno e como o bebê deveria pegar a mama. A alimentação das mulheres muitas vezes era fora de hora e não tão saudável como deveria ser, devido à rotina diária de trabalho e a facilidade que alimentos prontos e embutidos proporcionam. Com isso buscava-se a melhor maneira de adequar sua alimentação, a fim de proporcionar os nutrientes necessários para a mulher e seu filho. Muitas mulheres tinham dificuldade com o repouso devido aos incômodos causados pelas mudanças anatômicas e fisiológicas. Era indicado o decúbito que não comprometesse a circulação e a respiração da mulher durante o repouso. Havia dúvidas sobre como diferenciar as contrações do parto das outras. Explicava-se, então, a diferença das contrações de Braxton-Hicks e as do parto. Além de condutas que ajudavam a diminuir as contrações de Braxton-Hicks. Outro assunto abordado era a sexualidade, sua importância e como ela era influenciada pelas modificações ocorridas durante a gravidez. No grupo eram expressos diferentes sentimentos. Buscando uma melhor adesão ao programa Pra-Nenê era explicada, no grupo, a importância do acompanhamento mensal da saúde e desenvolvimento do bebê durante o primeiro ano de vida. Esclareciam-se, também, os objetivos do programa e como ele funcionava. Isso diminui a busca de mães faltosas no programa e um acompanhamento integral da mãe e do filho pela equipe de saúde da UBS. Segundo relato das mulheres havia dificuldade em manter um sono tranquilo sem interrupções e que seguisse um horário certo. Essas dificuldades aumentavam à medida que a gravidez evoluía. Além disso, algumas trabalhavam em pé e diziam ter dificuldades com o repouso durante a jornada de trabalho. Então, buscava-se com elas a melhor maneira de proporcionar um bom sono e repouso. Outros assuntos eram discutidos no grupo e a partir dos questionamentos buscavam-se dicas fáceis e que se adequassem ao dia-a-dia dessas mulheres. As mães com problemas na

alimentação e o sobrepeso tinham uma consulta agendada com a estagiária de nutrição. Isso propiciava uma orientação mais direcionada aos cuidados da dieta. As trocas de experiências entre as mulheres grávidas eram de grande importância. Isso, porque através dessa troca e elas observavam que as mudanças ocorridas com elas também eram vivenciadas pelas outras mulheres do grupo. Além disso, trocavam idéias de como era a adaptação durante a gravidez. **Conclusão:** A gravidez é um período de contínuas mudanças na vida da mulher. A mulher precisa saber como essas mudanças ocorrem e o pôr que de ocorrerem. Ao terem ciência disso poderão tomar as melhores decisões para a saúde dela e do bebê. Esse projeto possibilitou as acadêmicas uma visão mais ampliada sobre a saúde da mulher no período da gestação. Através da pesquisa em livros e materiais disponibilizados pela faculdade, além da orientação dos professores, foi possível trazer ao grupo novas ações para o cuidado da saúde da mulher. A experiência deixou as acadêmicas mais próximas da comunidade e das dificuldades enfrentadas pelas mulheres participantes do grupo. Os grupos são importantes na saúde coletiva. Isso, porque ele possibilita a troca de experiências entre as pessoas e o fortalecimento do vínculo usuário-profissional da saúde. Apesar disso ele não deve ser o único meio para ajudar a comunidade na manutenção da saúde é necessário à utilização de outras ações como visitas domiciliares, consultas entre outras. Ao atender o usuário tanto e um grupo como individualmente é preciso prestar a atenção no que ele fala e expressa. Isso, porque é necessário ver o indivíduo com integralidade para, assim, promover ações diferenciadas de acordo com a realidade do mesmo.

Descritores: Saúde Pública, Saúde da Mulher, Gravidez.